



(Tradução)

澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

INTERPELAÇÃO ESCRITA

Na última sessão plenária de interpelação oral, o governante da Direcção dos Serviços de Regulação de Telecomunicações (DSRT) afirmou, em resposta a uma questão sobre as telecomunicações, que segundo um relatório internacional, tomando como referência o produto interno bruto (PIB), as tarifas dos serviços de internet de Macau são as mais baixas do mundo, e estabelecendo a comparação com países mais desenvolvidos, a velocidade média não é lenta, e para além disso, não foram detectados quaisquer problemas graves. Entretanto, o Governo mudou de ideias e veio afirmar que também não concorda com o relatório. Este comentário irresponsável e totalmente fora da realidade gerou enorme descontentamento entre a população.

A velocidade da internet em Macau é lenta como a tartaruga e as tarifas são muito caras, situação que vem persistindo ao longo do tempo. Segundo os dados estatísticos do Conselho de Consumidores, as 220 queixas recebidas no ano passado dizem respeito aos serviços de telecomunicações. Os diversos sectores da sociedade, e em especial a população, têm vindo a exigir a redução das tarifas irracionais e o aumento da qualidade dos serviços, devendo o governante responsável pelas telecomunicações cumprir as suas atribuições de fiscalização, bem como exortar as empresas concessionárias a melhorar os serviços que prestam, no entanto, este veio afirmar que as tarifas da internet em Macau são as mais baratas do mundo e que a velocidade da rede é aceitável, o que está totalmente fora da realidade, e a população começou a ter dúvidas em relação à posição do Governo, se este está do lado das concessionárias ou se desconhece a realidade e as necessidades da população. Atendendo a esta atitude, como é que será possível fazer uma boa fiscalização?

Assim sendo, interpelo o Governo sobre o seguinte:



(Tradução)

澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

1. As tarifas das telecomunicações em Macau são muito caras e irracionais, esta é que é a realidade. Mas o governante da DSRT não quer saber disso e afirma que as nossas tarifas são as mais baratas do mundo, conforme o mencionado relatório, e frisou que estas vão aumentar nos próximos 10 anos, parecendo com isto querer demonstrar que já é uma boa notícia as actuais tarifas não aumentarem. Que se saiba, é constante quer a evolução da tecnologia nas telecomunicações quer a actualização das respectivas técnicas, e o acelerado desenvolvimento destas nestes últimos 10 anos resultou na redução tanto dos custos como das tarifas. A redução constante das tarifas das telecomunicações já é tendência comum em vários países, por exemplo, ultimamente, o governo chinês tem estado a promover a reforma das telecomunicações, divulgando planos de redução exponencial das tarifas, e a região vizinha de Hong Kong oferece sempre planos muito baratos. Nestes últimos anos, registou-se em Macau uma redução das tarifas das telecomunicações, mas estabelecendo a comparação com outros países e regiões, estas ainda se mantêm em níveis elevados, portanto, não são racionais e nem sequer se pode falar em articulação com o desenvolvimento mundial. Que medidas de fiscalização e critérios científicos foram definidos para avaliar a racionalidade das tarifas das telecomunicações?

2. Segundo o governante da DSRT, os testes à velocidade da internet efectuados por aquela direcção e pelo Instituto Politécnico de Macau demonstram que a velocidade da internet em Macau é aceitável e que não foram detectados problemas graves. Mas é por demais evidente a grande diferença entre os resultados desses testes e as queixas apresentadas pela população em relação à lentidão da velocidade e às interrupções da internet. Quais foram os problemas encontrados? Os testes foram feitos cientificamente?

3. Nesta era da informática, disponibilizar serviços de internet, software e hardware com qualidade, é factor importante para avaliar se as cidades correspondem aos parâmetros definidos para as cidades de turismo a nível internacional, por exemplo, Taipé e Hong Kong estão a proceder, passo a passo, ao alargamento dos serviços de wi-fi gratuitos a toda a cidade, para



(Tradução)

澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

conveniência dos visitantes. Macau está empenhada em transformar-se num Centro Mundial de Turismo e Lazer, mas segundo o Governo, ainda não existe um plano de serviços de wi-fi gratuitos e alargados a toda a cidade. Há que definir, quanto antes, esse plano, com vista a que Macau possa coadunar-se com o seu posicionamento de Centro Mundial de Turismo e Lazer. O Governo vai fazê-lo?

O Deputado à Assembleia Legislativa

Chan Meng Kam

17 de Agosto de 2015